

## **Avaliação da assistência oferecida ao paciente com hanseníase segundo a percepção do usuário**

Joan P Tomaleri<sup>1</sup>, Susilene M Tonelli Nardi<sup>2</sup>, Vânia D Paschoal<sup>3</sup>, Josimerci I L Faria<sup>4</sup>

1 – Acadêmico do Curso de Enfermagem - FAMERP; 2 - Terapeuta Ocupacional, pesquisadora científica do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP/ Instituto Adolfo Lutz – Laboratório Regional de São José do Rio Preto-SP; 3 – Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional; 4- Docente do Departamento de Enfermagem Especializada;

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2009/2010).

**Introdução:** A hanseníase é um sério problema da saúde pública no Brasil, inclusive no estado de São Paulo onde existem regiões com alta taxa de prevalência da doença. A nova concepção de universalização do diagnóstico e tratamento da hanseníase da OMS recomendada a descentralização do atendimento à população. O modelo de atendimento atual, que orienta o encaminhamento do paciente aos poucos centros especializados em São José do Rio Preto, deverá ser mudado, possibilitando a detecção, registro, controle e tratamento junto as UBS/UBSF. **Objetivo:** avaliar o elenco de serviço na assistência à Hanseníase, na percepção dos doentes, no ADHB e ARE, de São José do Rio Preto. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com pacientes cadastrados no SINAN com MH, entre os anos de 2008-2009. Foi realizada convocação, agendamento e visita domiciliar para aplicação de um questionário estruturado com perguntas voltadas à avaliação da organização e do desempenho dos serviços de saúde. **Resultados:** Pode-se destacar como eventos facilitadores durante o processo, a porta de acesso ao serviço na procura por consultas/exames preventivos; no acesso ao diagnóstico com a proximidade das residências as unidades de saúde, sem dificuldades de deslocamento até a mesma; o acesso ao tratamento, e não perder dia de trabalho devido aos horários e dias de consulta. Avaliação positiva foi com o vínculo da equipe de saúde e o processo de trabalho apresentando linguagem simples e esclarecedora; além da disponibilidade dos resultados de exames e da utilização dos prontuários; o elenco de serviços prestados durante as consultas mensais e o encaminhamento de exames/testes sobre a doença; o enfoque familiar, a busca dos comunicantes e a participação da família no tratamento; a orientação para a comunidade e a atuação profissional; com um bom relacionamento com a comunidade considerando que a equipe colaborou na resolução dos problemas relacionados à hanseníase e outras doenças. Algumas áreas podem ser consideradas dificultadoras do processo como o acesso ao diagnóstico, pela procura de 4 ou mais tentativas para serem atendidos nas unidades básicas de saúde; o prazo da descoberta da doença, ultrapassando 24 horas; o acesso ao tratamento, cujo prazo é maior de 24 horas para marcar consulta de intercorrências; o tempo de espera do atendimento durante a consulta superando 1 hora. Entre estes pontos fracos observaram-se dificuldade ou ausência de visitas domiciliares, durante o tratamento e o interesse pelas condições sócio-econômicas da família do doente. O elenco de saúde apresenta questões negativas relacionadas à educação em saúde não só sobre hanseníase, mostrando também que somente alguns clientes haviam recebido informações sobre hanseníase antes

de contraírem a doença. **Conclusões:** Na avaliação dos serviços em relação à hanseníase, na visão do usuário, destaca-se que o processo curativo ainda é melhor trabalhado que ao de promoção à saúde.

